

Mulher Trans Morta: Perseguição e Tragédia em BH

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | janeiro 6, 2025



Jean Lui Geannini Pereira, uma mulher trans, foi assassinada em Belo Horizonte após ser perseguida por motociclistas, gerando uma forte mobilização da comunidade por justiça e segurança para pessoas trans. As investigações estão em andamento, mas a polícia sugere que o crime não está diretamente ligado à identidade de Jean.

Em Belo Horizonte, o trágico assassinato de **uma mulher trans** na Avenida Raja Gabaglia chocou a comunidade local. Jean Lui Geannini Pereira tornou-se vítima de uma **violenta perseguição** que resultou em sua morte por disparos de arma de fogo.

Detalhes do Crime e Investigação

O assassinato de Jean Lui Geannini Pereira acendeu um alerta em Belo Horizonte. De acordo com a **Polícia Militar**, o ataque ocorreu na Avenida Raja Gabaglia, um dos locais mais movimentados da cidade. Jean foi seguida por dois indivíduos numa motocicleta, ambos usavam balaclavas para ocultar suas

identidades, o que dificultou a identificação.

Ao alcançar a vítima, os suspeitos dispararam várias vezes contra Jean, fugindo em alta velocidade logo em seguida. O corpo da mulher trans foi encontrado caído, com ferimentos notáveis na cabeça e no tronco, e sem sinais vitais.

Minutos antes do ataque, Jean estava presente no *Bar do Gaspar*, localizado na rua Central, onde teria se envolvido em uma **discussão acalorada** com outra mulher. Existe a hipótese de que esse desentendimento possa ter relação com o crime, uma vez que Jean teria arremessado uma pedra contra alguém durante a briga.

No entanto, a polícia acredita que as **motivações não estão relacionadas** ao fato de Jean ser uma mulher trans, mas o contexto ainda está sendo cuidadosamente investigado pelas autoridades. O caso está em andamento e a comunidade aguarda por respostas sobre essa triste e violenta perda.

Reação da Comunidade e Repercussões

Após o homicídio de Jean Lui Geannini Pereira, a reação da comunidade não se fez esperar. Em Belo Horizonte, amigos, familiares e ativistas dos direitos LGBTQIA+ organizaram uma vigília em homenagem à vítima, reunindo-se na Avenida Raja Gabaglia para prestar tributo e exigir justiça.

Essa tragédia trouxe à tona a discussão sobre a **segurança e os direitos das pessoas trans** na cidade. A ocorrência gerou um debate público acerca da necessidade de políticas mais eficazes para proteger minorias, enfatizando a urgência de ações que combatam a violência direcionada à população LGBTQIA+.

Organizações de defesa dos direitos humanos, como a *ONG TransViver*, emitiram notas oficializando seu pesar e reiterando o pedido por medidas governamentais que garantam a

segurança dessa comunidade vulnerável. Destacaram a importância de reforçar a educação e o respeito à diversidade nos espaços sociais.

Na esfera política, alguns representantes locais comprometeram-se a discutir o caso em sessões da câmara municipal, sublinhando como mulheres trans enfrentam riscos contínuos e clamando por mudanças estruturais.

A repercussão também alcançou as redes sociais, onde a hashtag **#JustiçaParaJean** tornou-se um trending topic, mobilizando pessoas de diversas partes do país a compartilharem suas mensagens de solidariedade e apoio à causa.

FAQ – Perguntas frequentes sobre o caso de Jean Lui Geannini Pereira

Quem foi a vítima do crime em Belo Horizonte?

Jean Lui Geannini Pereira, uma mulher trans, foi a vítima do homicídio ocorrido na Avenida Raja Gabaglia.

O que se sabe sobre os suspeitos do crime?

Os suspeitos são dois indivíduos que estavam em uma motocicleta usando balaclavas para esconder seus rostos.

Houve alguma motivação ligada ao fato de Jean ser uma mulher trans?

A polícia, inicialmente, disse que a motivação do crime não está relacionada ao fato de Jean ser trans, mas as investigações continuam.

Qual foi a reação da comunidade após o crime?

Amigos, familiares e ativistas realizaram uma vigília em homenagem à Jean e organizações pediram justiça e medidas de proteção.

O que foi discutido nas redes sociais sobre o caso?

A hashtag #JustiçaParaJean ganhou força, mobilizando apoio à causa e exigindo justiça para Jean Lui Geannini Pereira.

Há alguma investigação em andamento para o caso?

Sim, a investigação está em andamento com a polícia trabalhando para encontrar os responsáveis e entender a motivação do crime.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/mg/mulher-trans-avenida-bh/>